

NOME: MARIANA ALVES ROCHA

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES EM ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA DA CIDADE DE PASSOS/MG

AUTORES: MARCO TÚLIO MENEZES CARVALHO, MARIANA ALVES ROCHA , MARCO TÚLIO MENEZES CARVALHO, MARIANA ALVES ROCHA, ROSANE SANTOS DE ANDRADE SILVA, MARLON VILELA BRITO, VIVIAN FREITAS SILVA BRAGA SILVEIRA, CLÁUDIA AROUCA QUEIROZ, VANESSA FERNANDES MENDONÇA MARCIANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: SOBREPESO, OBESIDADE, CONSCIENTIZAÇÃO, PERFIL LIPÍDICO

#### RESUMO

Dados revelam que o Brasil é um exemplo da transição epidemiológica que o mundo está passando, onde o número de pessoas obesas é maior do que o de pessoas desnutridas. A obesidade cresceu aproximadamente 240% nos últimos 20 anos segundo a Organização Pan-Americana de Saúde conseguindo, assim, superar a fome. A alta incidência da obesidade em idades precoces tem preocupado especialistas devido aos seus possíveis danos e agravos à saúde. Esse estudo visa detectar casos de sobrepeso e obesidade em adolescentes de escolas públicas e privadas na cidade de Passos através do monitoramento do perfil lipídico, além da conscientização por palestras educativas sobre a importância de práticas esportivas e uma alimentação saudável. Foram selecionadas duas escolas particulares e duas públicas onde disponibilizamos 20 testes para análise de perfil lipídico. Os responsáveis pelos adolescentes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e foi aplicado um questionário referente à qualidade de vida dos alunos. As análises bioquímicas foram realizadas no laboratório Escola de Análises Clínicas da Universidade do Estado de Minas Gerais. Palestras educativas com a temática "Obesidade na adolescência: cuidados, mudanças nos hábitos alimentares e práticas de atividades físicas" foram feitas por alunos do curso de Nutrição, Educação Física e Biomedicina. No Brasil houve um aumento nos índices de obesidade na população mais pobre, dados que corroboram com as análises do perfil lipídico dos alunos das escolas públicas, onde, na fração HDL, 70% se encontram diminuídos e os triglicérides estão acima do normal em 65%. Fato preocupante por se tratar de populações jovens e pelo HDL ser um importante fator protetor contra o desenvolvimento de doenças crônicas. Já os exames dos alunos de escolas privadas tiveram valores mais próximos da normalidade. As palestras repercutiram e auxiliaram na difusão do conhecimento e na melhoria da qualidade de vida dos adolescentes e da comunidade.